



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO	
Curso:	Especialização em Estudos Teatrais Contemporâneos
Disciplina:	Teatro e Acessibilidade Cultural
Ano Letivo:	2022
Semestre:	2
Turno:	Manhã/tarde/noite
Turma:	2022
Carga Horária:	15 h
Nome do Professor:	Adélia Aparecida da Silva Carvalho

II – EMENTA
Histórico do Movimento das Pessoas com Deficiência no Brasil; Conceito de Acessibilidade Cultural; O Movimento Arte sem Barreiras; O Teatro como instrumento potencializador de ações de acessibilidade contribuindo na inclusão das pessoas com deficiência em espaços culturais. Definição de conceitos e técnicas de Arte/Educação e Teatro- Educação como método facilitador de ações na área de Acessibilidade Cultural. A pessoa com deficiência (entre ser artista e ser público)

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<ul style="list-style-type: none">• Entender conceitos relacionados a Acessibilidade Cultural.• Investigar possibilidades da cena teatral junto/com/para pessoas com deficiência.

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Leitura e discussão de textos.
- Elaboração de reflexão escrita a partir das discussões realizadas em aula.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Acessibilidade Cultural
- Teatro Inclusivo

VI – AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de:

- Frequência, pontualidade, assiduidade e participação nas atividades.
- Discussões embasadas sobre as leituras de texto.
- Reflexão teórica individual argumentativa embasada nos conteúdos da disciplina

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARANTE, Paulo e LIMA, Ricardo (Coord.). Nada sobre Nós sem Nós. Relatório final. / Oficina Nacional / Coordenado por Paulo Amarante e Ricardo Lima. Rio de Janeiro. s.n., 2009. 125 p

BAVCAR, Eugen. As difíceis vozes do silêncio. [Publicado originalmente como *Lesdifficilesvoixdusilence* em catálogo do Louvre]. Publicação do Seminário Transmuseu, Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2013. Disponível em: <http://mam.org.br/seminariotransmuseu/transmuseu-2013/evgen-bavcar/> e

em <https://www.youtube.com/watch?v=w8nj9y8cdpA>

_____. Mediação educativa como contraponto. Publicação do Seminário Transmuseu, Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2013. Disponível em: <http://mam.org.br/seminariotransmuseu/transmuseu-2013/evgen-bavcar-ii/>

_____. A luz e o cego. Disponível em: <https://dobrasvisuais.files.wordpress.com/2010/08/a-luz-e-o-cego.pdf>

BERSCH, R. Introdução a Tecnologia Assistiva. Disponível em www.assistiva.com.br/. Acesso em 13.09.15

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp. 20-28. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782002000100003&script=sci_abstract&lng=pt

VI.I – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, 2010. Ministério das Comunicações. Portaria 188, de 24/03/2010. Estabelece recursos de acessibilidade, para pessoas com deficiência, na programação veiculada nos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão, aprovada pela Portaria nº 310, de 27 de junho de 2006.

BRASIL. Casa Civil. Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. DOU de 03/12/2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

BRASIL. Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limite, Decreto 7.612, de 17/11/2011.

CARDOSO, Eduardo; CUTY, Jeniffer(org.). Acessibilidade em Ambientes Culturais: relatos de experiências. Porto Alegre: Marcavisual, 2014.

KASTRUP, Virginia.; MORAES, Márcia. (org.). Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro: Nau, 2010.

LEYTON, Daina;VILLELA, Milú. Org. Programa Igual Diferente. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2015.

OLIVEIRA. Francisco Nilton Gomes de, HOLANDA. Gerda de Souza, DORNELES, Patrícia Silva, MELO. Juliana Valéria de. Acessibilidade Cultural no Brasil: narrativas e vivências em ambientes sociais. Rio de Janeiro: Multifoco, 2016.

RANCIÈRE. JACQUES. O espectador emancipado. In_____. O espectador emancipado. São Paulo: WMF Martins Fonte, 2012.

Assinatura do(a) Professor(a)

Coordenador(a) do Curso